



**AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE**

ESTRUTURA PROPOSTA – PLANOS DE AÇÃO SGRU

1. Introdução e enquadramento histórico

2. O Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos

i. Caracterização geral

Caracterização (dados gerais como: área, população servida, produção e capitação de resíduos e outros indicadores que entendam úteis); conformidade legal do Sistema.

ii. Caracterização do modelo técnico atual

Características das infraestruturas como: localização, datas de entrada em funcionamento, nº de turnos, dias de laboração, capacidades instaladas, coeficientes técnicos (eficiências conforme PERSU2020, se aplicável). No caso das redes de recolha, detalhar características, nº de equipamentos.

iii. Pontos fortes e fracos do modelo instalado

3. Objetivos e metas

Indicar as metas aplicáveis, incluindo tabela com o posicionamento atual e previsões para os próximos anos (conforme PERSU 2020 e conforme trabalho desenvolvido em conjunto com a APA para definição de metas intercalares – Anexo II),

- A) Retomas de recolha seletiva
- B) Redução da deposição de RUB em aterro
- C) Preparação para reutilização e reciclagem

4. Medidas e calendarização

Como agir para alcançar as metas identificadas no ponto anterior. Ações, infraestruturas, agentes envolvidos, dificuldades e necessidades associadas a cada medida. Articulação com os municípios envolvidos (se aplicável)

- i. Prevenção da produção e perigosidade
- ii. Aumento da preparação para reutilização, reciclagem e da qualidade de recicláveis
- iii. Redução da deposição de RU em aterro
- iv. Escoamento e valorização económica dos materiais resultantes do tratamento de RU
- v. Incremento da eficácia e capacidade operacional do sistema/ município
- vi. Investigação e desenvolvimento

5. Investimentos

Investimentos necessários para cumprir a estratégia (incluir valores de investimento previstos por infraestrutura e ou projeto e ou grupos de projetos, consoante os casos). Os aspetos referentes à sustentabilidade e impacto dos referidos investimentos nas tarifas são alvo de avaliação pela ERSAR, em sede de aplicação do Regulamento Tarifário, e pela estrutura de gestão do POVT, em sede de avaliação de candidaturas

6. Conclusões

Principais desafios, dificuldades associadas e como o sistema se posiciona para as ultrapassar



AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Anexo I - Cronograma geral de ações

Anexo II – Tabela de dados

TABELA DE DADOS

ANO	2013*	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
RECOLHA DE RU	Unidade							
RECOLHA INDIFERENCIADA	t							
RECOLHA SELETIVA	t							
Papel e cartão	t							
Plástico	t							
Metal	t							
Vidro	t							
Madeira	t							
RUB	t							
OAU	t							
REEE	t							
P&A	t							
TOTAL	t							
DESTINO DOS RU								
ENTRADAS DIRECTAS								
Triagem	t							
Valorização orgânica (recolha seletiva de RUB)	t							
TMB	t							
TM	t							
Incineração	t							
Deposição em aterro	t							
SAÍDAS								
Recicláveis de RS (plástico, metal, P&C e vidro)	%							
Recicláveis de RS (plástico, metal, P&C e vidro)	t							
Recicláveis de TM/TMB (plástico, metal, P&C e vidro)	%							
Recicláveis de TM/TMB (plástico, metal, P&C e vidro)	t							
Composto	t							
CDR	t							
Escórias metálicas de incineração enviadas para reciclagem	t							
Rejeitados de TM	t							

* Dados reais

CUMPRIMENTO DE METAS

PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM

DEPOSIÇÃO DE RUB EM ATERRO

(preencher conforme conclusões da interação com a APA)

RETOMAS COM ORIGEM EM RECOLHA SELETIVA (plástico, metal, P&C e vidro)



Anexo III – Fluxograma de entradas e saídas

Deverá ser apresentado um fluxograma de balanço de entradas e saídas das diferentes infraestruturas de tratamento, previstas para o ano 2020 (tendo por base o fluxograma apresentado (figura 18) no capítulo 6.3 do PERSU 2020). Devem ser incluídas no esquema as saídas de composto e o envio para/ou produção de CDR.

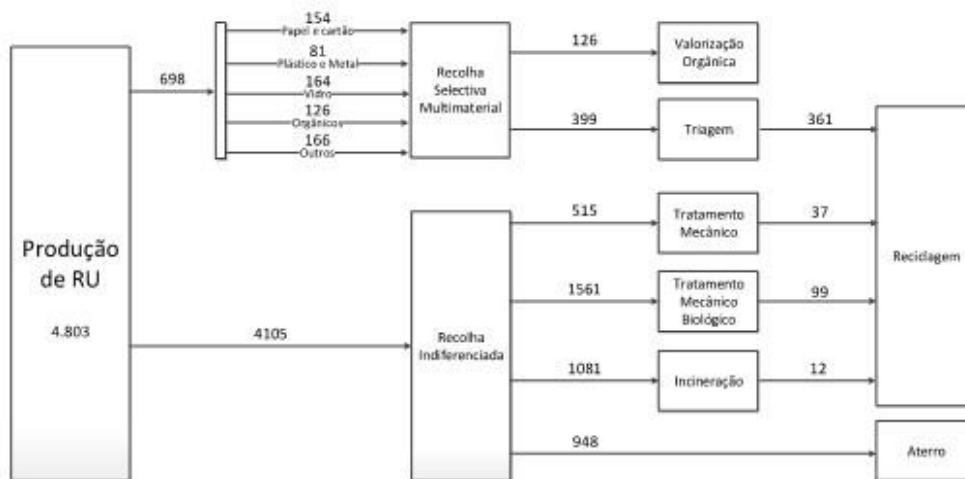


Figura 18 – Principais fluxos de resíduos (milhares de toneladas) nos sistemas de gestão de resíduos urbanos em Portugal Continental e Regiões Autónomas em 2020